



F-014 Tópicos atuais de Física Aplicada IV
Prof. Marco Aurelio Pinheiro Lima
REFLEXÕES – AULA 4

MÁRCIA SOUZA DE AGUIAR
RA. 074565

Sobre os Direitos Humanos

Em algum momento, mesmo antes de Cristo, houve pessoas que mostraram interesse por algum direito humano, direito ao respeito, ao mínimo para sobrevivência, direito de existir, cujo conceito foi mudando ao longo do tempo, para o bem, no sentido de maior virtude, e para o mal, como se o respeito e a dignidade fossem uma tecnologia ou um conhecimento que pudesse se ajeitar ou melhorar. Em vários momentos da história nos deparamos com abusos, conflitos e guerras que assolaram países e multidões, que a essência do poder e do preconceito ainda não deixou libertar a igualdade enquanto humanos.

Sim, houve a evolução desses direitos como objeto de valorização e garantia da dignidade de todos, porquanto escritos e endossados quando em declarações, leis e pactos internacionais. Seria preciso autenticidade para retratar e acolher a espécie humana pelo simples fato de existir? Até quando?

Ainda bem que há movimentos e instituições que defendem os direitos de ser humano e a um mínimo de existir com saúde, trabalho e dignidade, mesmo no advento do século XXI, onde a liberdade foi invadida, a corrupção se tornou prática de muitos, e o lucro excessivo o mérito de poucos.

Direitos fundamentais, civis, dignos, hoje e às gerações futuras imprimem a marca da evolução do ser humano, agora acrescidos da natureza (meio ambiente), que possam fortalecer a ética e mudar a moralidade de alguns que ainda insistem, em nome de algum ser divino, sacrificar a essência humana.

As transformações sociais, de uma forma ou de outra, nos impelem e nos obrigam a enxergar o outro como igual em algum momento de nossas vidas, e com esforço resgatar cidadania e democracia pelos direitos e deveres individuais e coletivos.

À Diretoria Executiva de Direitos na UNICAMP parabênizo, e sinceramente espero que, apesar da sutileza em perceber certos comportamentos e ações da comunidade, ajam com bom senso e ética no intuito de promover melhor discussão e tomada de decisões em relação aos

direitos humanos que desde sempre devem possuir como características a universalidade, a união e a interdependência.